

Relatório Mensal de Atividades de Campo

Consultora para o World Fisheries Trust

Nome: Elaine Ward

Relatório do Mês de: Maio de 2006

Data de Conclusão do Relatório: 1º de junho de 2006

Registro de Atividades

Datas	Atividade	Resultados de Curto Prazo (Produtos)	Custos PPÁgua	Contribuição em espécie de contrapartes (bens/serviços)
13 de maio	Viagem para Vancouver e Toronto	Revisão de materiais de "background"	R\$ 352,40	1 dia de trabalho da Elaine (WFT)
14 de maio	Viagem para São Paulo/Belo Horizonte/Três Marias, recebida por John e motorista		R\$1.423,69 e R\$ 632,04	
15 de maio	Reuniões em Três Marias no hotel e durante almoço (durante o dia)	Reuniões com Thais, Ceiza (ArteChico), John (CED) e Barbara		
15 de maio	À noite, reunião em Beira Rio com Grupo de Defumação de Pescado e John, acompanhados por Thais e Bárbara	Orientação para comunidade de Beira Rio e atividades de CED		
16 de maio	Visitas a domicílios juntamente com Thais e Sarah	Entrevistas com 5 mulheres da comunidade de pescadores e distribuição de câmeras		
17 de maio	Reuniões de planejamento com Erika e Thais e preparação de 18 pastas (tipo colecionador) sobre gênero (cada município e grupo comunitário)	Uma pasta sobre política de gêneros para cada município e para cada uma das seis comunidades (entregues a mulheres-líderes)		
18 de maio	Apresentação sobre CIDADANIA e Diversidade, em Beira Rio, para representantes do município de SG (parte da manhã)	4 representantes do sexo feminino		
18 de maio	Reunião comunitária, na igreja de Beira Rio (evangélica), com representantes de SG	Mais de 30 participantes de BR (a maioria, mulheres); 3 grupos focais sobre educação, geração de renda e violência doméstica		
19 de maio	Apresentação sobre CIDADANIA e Diversidade, em Três Marias, e apresentações por	Mais de 15 participantes do Conselho de Mulheres,		

	grupos participantes	Comitê de Idosos, grupo Agente Jovem, Bolsa Família, Casa das Famílias		
20 de maio	Festa da Pesca de Beira Rio, realizada na escola, à qual compareceram os Prefeitos de SG e Ravina	Melhora da auto-estima das famílias de pescadores e exibição, para os participantes, da maquete de bacia de drenagem		Contribuição da escola (local para festa) e da igreja RC (local para exibição da maquete)
21 de maio	Viagem de barco de TM para ilhas	Entrevistas com seis mulheres pescadoras e distribuição de câmeras para todas	R\$ 225,00	Contribuição, pelo Norberto, de R\$ 225,00
22 de maio	Viagem de barco das ilhas para Pirapora	Entrevistas com duas mulheres pescadoras e distribuição de câmeras para todas	R\$ 225,00	Contribuição, pelo Norberto, de R\$ 225,00
22 de maio	Reunião (à noite) em Buritizeiro, com Ana The, GRAAL e 3 representantes da colônia de pescadores	Diálogo em torno das informações coletadas nas entrevistas sobre as necessidades e aspirações das mulheres pescadoras		
23 de maio	Pela manhã, entrevistas em Pirapora	2 mulheres pescadoras e distribuição de câmeras		
23 de maio	Apresentação sobre CIDADANIA e Diversidade no município de Pirapora. No almoço, encontrei-me, por acaso, com o Prefeito de Ibiaí.	Mais de 6 participantes do sexo feminino		
23 de maio	Visita ao Instituto de Promoção Cultural Antônia Diniz Dumont; compra de livro e observação de colcha bordada (um “mapa” das comunidades ribeirinhas)	Pesquisa de local para apresentações de artistas visuais e cênicos das comunidades de pescadores	R\$ 20,00	
24 de maio	Apresentação sobre CIDADANIA e Diversidade, no município de Ibiaí, e apresentações por 3 representantes do governo	Mais de 15 participantes, 10 mulheres e 5 homens		
24 de maio	À tarde, entrevistas em Ibiaí; recebi um livro de desenhos que me foi entregue por Leonice, em nome do PPA.	Grupo focal de seis pescadoras, com distribuição de câmeras para todas		
25 de maio	Entrevistas em Barra do Guaicuí	4 pescadoras, com distribuição de câmeras para todas		
25 de maio	No final da tarde, sessão de “brainstorm” para atividade de	Elaboração do plano de atividades para o		

	planejamento (com Thais e Erika) seguida de reunião, durante o jantar, com Zé Andrade (guarda de 28 câmeras)	período de junho a setembro de 2006, e plano preliminar para o período de novembro a março de 2007		
26 de maio	Visita a loja de instrumentos musicais para conhecer instrumentos tradicionais, fabricados com materiais obtidos na natureza. À tarde, viagem de ônibus para Belo Horizonte.	Reunião Final com Thais		
27 de maio	Viagem para São Paulo e Toronto	Reunião Final com Erika		1 dia de trabalho da Elaine (WFT)
28 de maio	Viagem para Vancouver e Victoria	Despedida de Erika		

Resumo de Atividades e Resultados:

Principais resultados em termos de desenvolvimento:

** Principais resultados ou mudanças, em termos de desenvolvimento, causadas / estimuladas / apoiadas pelas atividades (ex.: novas habilidades, mais conhecimento, aumento da eficácia, maior participação de mulheres e jovens na formulação de políticas e tomada de decisões), utilizando indicadores para medição de desempenho do tipo LFA (Logical Framework Approach), para cada atividade específica.*

As apresentações “powerpoint” sobre *Cidadania e Diversidade* estimularam o diálogo em torno das dificuldades enfrentadas pelas pescadoras brasileiras, as quais frequentemente sofrem discriminação tanto racial, quanto pela sua condição de mulher. E, uma vez que a pobreza também tem a ver com fatores raciais e de gênero, as mulheres pescadoras estão entre as comunidades mais pobres que vivem às margens do SF. Foram oferecidas sugestões no sentido de serem incluídos pescadores de ambos os sexos nos vários conselhos já existentes ou que estejam sendo criados nos municípios, de forma a aumentar sua participação na tomada de decisões e formulação de políticas, começando por uma política de gênero para cada sexo.

Os manuais sobre gênero, fornecidos a cada prefeitura (Três Marias, Pirapora e Ibiaí) e também a um grupo seletivo de líderes femininas das comunidades de pescadores de Beira Rio e Ibiaí, constituem recursos para atividades futuras e, potencialmente, irão melhorar os conhecimentos.

Os três folhetos de **OECD** traduzidos, com dicas e sugestões sobre gênero, são instrumentos úteis para as prefeituras e ONGs, em seus esforços de incorporar a questão de gênero em suas políticas e procedimentos organizacionais (estratégias de gênero eficazes, gênero e meio-ambiente, bem como monitoramento). Tais instrumentos podem promover melhor capacitação, bem como uma compreensão das perguntas apropriadas a serem feitas, ao se lidar com questões de desenvolvimento relacionadas com os gêneros.

A iniciativa de distribuição de câmeras fotográficas descartáveis tem grande potencial de melhorar a auto-estima das mulheres pescadoras. O livro de fotos resultante, no qual o significado do conteúdo das imagens é identificado pelas próprias pescadoras, poderá ser útil para as comunidades que se dedicam à pesca, no sentido de conseguirem que sua perspectiva única seja levada em consideração pelos setores privado e público e pela sociedade civil. Um possível benefício secundário é que algumas das fotos e histórias poderão ser utilizadas nos cursos de alfabetização, nas próprias comunidades das pescadoras.

Através de discussões, houve um incremento dos conhecimentos sobre a compostagem de resíduos de pescado para a produção de fertilizante.

Resultados Não Esperados:

Identificação das seguintes oportunidades para expressão artística, as quais têm o potencial de melhorar a auto-estima coletiva das comunidades de pescadores:

Em 20 de maio, Festival da Pesca, em Beira Alta, (conceito “potluck”¹ e potencial para apresentações de teatro popular/contadores de estórias em 21 de nov. – Dia Mundial da Pesca e 8 de março – Dia Internacional da Mulher) – poderiam ser também realizados nas 5 outras áreas do PPA. Pessoas que residem às margens do reservatório poderiam ser convidadas com o objetivo de estabelecer uma “ponte” entre agricultores e pescadores. Os fazendeiros são compradores em potencial dos sub-produtos da pesca (após a filetagem), por exemplo, fertilizante, e usuários em potencial do defumador, para a defumação de queijos. Os *cumprade(s) d’agua*², com suas estórias fabulosas, parecem despertar enorme interesse e poderiam se tornar um elo de união das comunidades do rio SF. As *carrancas* esculpidas em madeira também se tornam parte da estória.

Notas da Tradução:

¹: tipo de refeição em que cada traz com um prato e o compartilha com todos.

² os “cumpadres d’água” são os amigos do “caboclo-d’água”, que vive no Rio São Francisco, nas ribanceiras mais profundas e sossegadas, dominando suas águas e seus peixes. Quando não simpatiza com as pessoas, o “caboclo d’água” vira seus barcos, aumenta a altura das ondas durante as tempestades e afugenta os peixes dos anzóis e das tarrafas dos pescadores.

Após conhecermos a prefeitura de Pirapora, visitamos o recém-inaugurado Instituto de Promoção Cultural “Antônia Diniz Dumont” – IPCADD, de Pirapora, onde pudemos ver uma colcha bordada com um “mapa” das comunidades do rio SF (vinculando com a iniciativa ArteChico (IDRC). O Instituto é um possível local para apresentações de teatro popular/contadores de estórias em 21 de nov. e 8 de março). Fazendeiros de Buritizeiro, Pirapora e Barra do Guaicuí poderiam ser convidados para facilitação dos vínculos com os pescadores dessas áreas.

Durante a visita à prefeitura de Ibiaí, determinou-se que o local seria ideal para a exibição de murais (há 4 paredes no “hall” superior pedindo para sem utilizadas ---sugeri temas que mostrem o rio e os peixes fluindo---quatro gerações de crianças, jovens, adultos, idosos). Possível cerimônia de inauguração dos murais e local para apresentações de teatro popular/contadores de estórias, em 21 de nov. e 8 de março). Os agricultores de Ibiaí poderiam ser convidados para facilitarem vínculos com a comunidade de pescadores.

Perfil dos participantes (sexo e idade):

* *Perfil dos participantes em termos de sexo (utilizando indicadores qualitativos, se possível) e faixa etária;*

Indicadores Quantitativos:

26 mulheres pescadoras, com idades entre 22 e 70 anos (média de idade = 38,6 anos).

representantes de 4 prefeituras municipais (a maioria, mulheres)

representantes de ONGs (Vida, GRAAL)

representantes de colônias de pesca (a maioria, homens)

Indicadores Qualitativos:

Todas as 26 mulheres ficaram encantadas com a idéia de participarem da iniciativa do álbum de fotos das pescadoras e mostraram-se ansiosas para aprenderem a usar a câmera fotográfica.

Todas as 4 prefeituras se dispuseram a incluir a Diversidade racial e de gênero em sua programação e, possivelmente, em seus conselhos temáticos.

Relação entre os resultados e os objetivos do PPA:

Relação entre os resultados obtidos e os objetivos do Projeto “Peixes, Pessoas e Água” e termos de referência para a consultora;

O objetivo global da missão foi propor indicadores apropriados, sensíveis à questão de gênero, para o monitoramento do bem-estar dos pescadores, das pescadoras e de suas famílias, bem como do meio-ambiente para os peixes.

Desafios enfrentados e lições aprendidas:

** Problemas ou dificuldades encontradas e lições aprendidas;*

Por vezes, durante as entrevistas, os maridos, filhos ou vizinhos interferiam, cerceando a capacidade das mulheres de responderem livremente às perguntas.

Planejamento de atividades e recomendações:

Planos e sugestões para atividades de seguimento.

Estratégias de gênero:

Conseguir que 2 pescadoras ocupem lugares nos conselhos municipais, especialmente do Conselho de Mulheres e, também, identificar 2 pescadores sensíveis à questão de gênero.

Facilitar a criação de uma associação de mulheres pescadoras, com fins sociais e educacionais, reunindo mulheres das seis comunidades ao longo do rio SF.

Trabalhar junto às colônias de pescadores no sentido de se priorizar as mulheres pescadoras no treinamento sobre técnicas de desossa, filetagem, defumação e secagem de pescado, bem como de produção de fertilizante com resíduos de pescado.

Com os líderes das colônias, identificar e apoiar as mulheres pescadoras com 55 anos ou mais de idade, que necessitem de planejamento de aposentadoria e obtenção de benefícios do governo.

Administrar cursos de gerenciamento da raiva, para os pescadores, e fornecer aconselhamento sobre abuso de substâncias.

Promover a criação de um Programa de Vigilância do Bairro e/ou de uma Unidade de Polícia Feminina para lidar com a violência contra as mulheres.

Garantir a existência de uma “Casa Segura”, em cada comunidade, à qual mulheres e crianças possam recorrer para obter assistência, em caso de emergências.

Estratégias de Diversidade:

Assegurar a participação de 2 pescadores (um homem e uma mulher) em todos os conselhos municipais, para maior equilíbrio entre os gêneros.

Promover a criação de um órgão ou secretaria para assuntos ligados à Diversidade e coletar e divulgar dados desagregados com base em sexo, raça e idade.

Criar uma Força-Tarefa voltada para as Famílias dos Pescadores, em cada município, para examinar problemas de discriminação (sexo, raça e idade, principalmente) e coordenar a assistência aos vários programas abordam a questão.

Estratégias de comunicação:

Os conselhos municipais deverão criar bibliotecas para que o público tenha acesso às informações--- materiais específicos para gênero e outros.

Estabelecer uma rede intra e inter-institucional, de modo a tirar o máximo proveito dos recursos disponíveis na comunidade.

Desenvolver um catálogo que sirva de instrumento de conscientização sobre os recursos governamentais, do setor privado e da sociedade civil, disponíveis para as comunidades de pescadores.

Recomendação de plano de trabalho para gênero:

Julho:

1a. semana – Thais (e Sarah?) viagem de barco para recolher 26 câmeras (revelação em Pirapora) e, em seguida, deixar um jogo com as mulheres, enquanto são obtidas as estórias de cada foto e colhidas assinaturas nos formulários de liberação (Ibiaí, Barra do Guaicuí, Pirapora, ilha e comunidades ribeirinhas, Beira Rio).

2a. semana – Finalizar relatórios. Organizar fotos e estórias, agrupar em temas e buscar patrocínio para a publicação (IEF, por exemplo).

3a. semana – Explorar a criação de uma ONG e elaborar um possível estatuto. Estabelecer vínculo com o grupo de Penedo, na foz do SF.

4a. semana – Assistência ao ArteChico, se necessária.

Agosto:

1a. semana – Planejamento para Oficinas de Planejamento de Ações e fazer arranjos logísticos.

2a. semana – Lotar ônibus com mulheres de Beira Rio e viajar para SG para que elas possam apresentar suas reivindicações ao Prefeito e aos Conselhos.

3a. semana – Oficina em Ibiaí (segunda e terça-feira); quarta-feira livre; Oficina em Pirapora na 5ª e 6ª-feira.

4a. semana – Oficina em Três Marias na 2ª e 3ª-feira; 4ª-feira livre; Oficina em SG (R/F)

5a. semana – Finalizar relatório mensal de atividades de campo, incluindo Oficinas, bem como os relatórios de despesas.

Setembro:

1a. semana – Publicar livro de fotos/estórias e pesquisar custos para impressão de revistas de estórias em quadrinhos.

2a. semana – Facilitar planos de ação desenvolvidos em agosto com as prefeituras, promover Festivais da Pesca a cada ano, no dia 21 de novembro, em todas as comunidades, com apresentações de contadores de estórias e teatro popular pelos grupos, e eventos similares por volta de 8 de março, a cada ano.

3a. semana – Distribuir livro de fotos/estórias e “bolar” o conteúdo das revistas de estórias em quadrinhos.

4ª. semana – Finalizar relatórios mensais de atividades de campo e relatórios de despesas.

Novembro (início do período de defeso):

1ª. semana – Evento em Três Marias

2a. semana – Evento em Beira Rio/SG

3a. semana – Eventos do Dia Mundial da Pesca (21 de novembro, em todas as 6 comunidades) – Festivais de Pesca do tipo “potluck” (com jogos para crianças, por exemplo, barraca de “pescaria”, campeonato de pesca e outros campeonatos, por exemplo, quem consegue comer mais peixe).

Evento em Pirapora – 25 de novembro – Dia do Combate à Violência contra as Mulheres

4a. semana – Evento no Clube Social de Ibiaí – Conferência de Mulheres Pescadoras (com representantes de Penedo)

Janeiro (férias escolares):

1a. semana – Treinamento de Mulheres Pescadoras n° 1: Desossa, Filetagem / Defumação / Salga de Pescado para 2 mulheres de cada uma das 6 comunidades = 12 instrutoras de instrutoras

2a. semana – Treinamento de Mulheres Pescadoras n° 2: Horta Comunitária, Compostagem e Fertilizante à base de resíduos de pescado (para formação de um segundo grupo de instrutoras de instrutoras)

3a. semana – Treinamento de Mulheres Pescadoras n° 3: Artesanato, Bordado, Costura, Escultura em Madeira, Tecelagem, Confecção de Redes e Instrumentos Musicais com recursos naturais disponíveis no local (terceiro grupo de 12 instrutoras)

4a. semana – Treinamento para Mulheres Pescadoras n° 4: Conhecimentos Ecológicos Tradicionais (alimentos e remédios) e Monitoramento Ambiental (poluição da água, ar e solo)

Fevereiro (Carnaval):

1a. e 2a. semanas: Oficinas de Lições Aprendidas na Região do PPA (“videotape” mostrando a história do PPA do ponto de vista das pessoas.

3a. semana: Oficina e Lições Aprendidas em Nível Nacional

4a. semana: Consolidar Lições Aprendidas e Editar, para relatórios.

Março:

1a. semana: Comemorar o Dia Internacional da Mulher (8 de março) em cada uma das seis comunidades.

2a. semana: Elaborar nova proposta para o programa de gênero (2 anos de duração).

3a. semana: Apresentar nova proposta à CIDA.

4a. semana: Finalizar atividades e fazer despedidas.

Relatório sobre Atividade de Campo/Evento Específico

Nome: _____ Instituição: _____

Atividade/Evento: _____ Datas: _____

Local: _____

Data do Relatório: _____

Papel do Participante na Atividade/Evento: _____

Resumodo Evento:

- Incluir detalhes suficientes para permitir o entendimento por pessoas que não participaram da atividade/evento;
- Incluir anexos com informações adicionais (Exemplos: agendas, programas, apresentações, fotos, etc.)

Relatório sobre Participação no Evento:

- Dados quantitativos e qualitativos: se possível, anexar lista de participantes / contatos ou avaliações do evento pelos participantes.
- Caracterização da participação e dos participantes, incluindo dados desagregados por sexo e faixa etária (por exemplo, jovens, adultos, idosos).

Contribuição específica feita em nome do Projeto PPÁgua:

O que foi especialmente significativo em relação ao Projeto PPÁgua ou seus parceiros?

O que foi especialmente significativo para você, pessoalmente?? A atividade ou evento levou a alguma mudança na sua compreensão, nos seus conhecimentos, habilidades ou opinião, eficácia, etc.? Caso positivo, quais foram e como se deram essas mudanças?

Auto-avaliação: indicadores para medição quantitativa e qualitativa de desempenho, para resultados de curto prazo (da LFA):

Comentários de avaliação sobre a estrutura e apresentação da Oficina (por exemplo, pontos fortes e fracos, áreas a serem melhoradas):

Planos/sugestões existentes para seguimento:

Gastos efetuados pelo PPÁgua:

Contribuição das contrapartes (em bens ou serviços):